



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**VANESSA MOURA CARVALHO DE BRITO GONDIM**

Foz do Iguaçu

2020

**VANESSA MOURA CARVALHO DE BRITO GONDIM**

**OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão da Residência apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família na modalidade de residência.

**Orientadora:** Prof. MSc. Lisete Teixeira Palma de Lima

Foz do Iguaçu

2020

Dedico este trabalho a todas as gestantes, alvo do meu empenho como enfermeira ao realizá-lo. Aos meus colegas de profissão, que esse conhecimento seja útil para fazer cada mulher transbordar de amor enquanto gestam a vida.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao meu Deus, Criador e Salvador, porque não foram meus esforços que me tornaram a enfermeira que sou, mas sim a Graça Dele em minha vida. "Porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas".

A enfermeira Lisete, minha orientadora e preceptora, não apenas pelo apoio e orientação neste trabalho, mas, sobretudo pela sua amizade, por ter me acolhido e por ter me ensinado além da fala, mas sim com o exemplo... Exemplo de enfermeira que realiza seu trabalho em excelência, que me ensinou que os anos aprimoram prática através da junção do conhecimento e da experiência; que a nossa assistência deve ser sempre resolutiva porque o objetivo do trabalho é fazer o bem ao nosso paciente. Ela é o meu padrão ouro.

A enfermeira Tânia, por ter me acolhido desde o primeiro instante, por ter acrescentado na minha vida profissional, me ensinando o que é gestão em enfermagem, o que é trabalhar visando o benefício de profissionais e usuários. Mas principalmente, por me ensinar o que é trabalho em equipe e que uma líder se destaca por caminhar junto com os seus... Obrigada por ter caminhado comigo. Sem ela meu trabalho estaria guardado. Ela o trouxe aos olhos de todos através das oficinas.

A enfermeira Sheyla, minha professora da graduação, que me ensinou a teoria e a prática na assistência a saúde da mulher e plantou e regou em mim a semente da arte gestacional. Mas acima disso, ela me ensinou a amar trabalhar com gestantes e a fazer isso com excelência.

Aos meus pais, que nunca mediram esforços para me oferecerem o melhor que podiam dentro das nossas condições. Que vibraram minha primeira palavra falada, que seguraram a minha mão no meu primeiro dia de aula, que comemoraram a primeira palavra lida... e que seguram a minha mão até hoje, sendo a minha torcida certa na arquibancada da vida. Sou a enfermeira que eles moldaram. Mas, acima disso, sou a pessoa que eles criaram para amar a Deus.

Ao meu esposo, meu melhor amigo, meu amor. Por toda paciência comigo e apoio em minhas idéias e trabalhos. Por acreditar em mim quando eu mesma não o faço. Por me incentivar como enfermeira e, especialmente no trabalho com as gestantes. Mas, principalmente, por ter me escolhido para ser sua família, por me tornar esposa e, em breve, em mãe, se Deus assim permitir.

Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana. – *Carl Jung*

GONDIM, Vanessa Moura Carvalho de Brito. **Oficinas de arte gestacional para equipes multiprofissionais da atenção primária à saúde: relato de experiência.** 2020. 25p. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, 2020.

## RESUMO

**Introdução:** A gestação é uma fase marcante na vida da mulher e corresponde a um processo fisiológico em que ela vivencia inúmeras transformações físicas, emocionais e sociais, sendo as físicas mais evidenciadas devido à fisiologia que emana do processo gestacional. Neste sentido, a arte da pintura do ventre materno é uma estratégia com finalidades terapêuticas, que pode estimular a vinculação pré-natal através da promoção de experiências maternas, como a disposição para conhecer sobre o bebê, para estar com e interagir com ele, para evitar a separação ou perda, e para proteger o bebê. **Objetivo:** relatar a experiência do planejamento e execução das oficinas de arte gestacional realizadas para profissionais da equipe multiprofissional de unidades básicas de saúde em Foz do Iguaçu. **Método:** Estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma enfermeira vinculada a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na realização de oficinas que aconteceram como uma estratégia de qualificação da assistência ao pré-natal durante o mês de setembro de 2020, tendo como público-alvo os enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) bem como os demais profissionais lotados em unidades básicas de saúde que tiveram interesse no aprendizado. **Resultados:** Foram realizadas 10 turmas de oficinas de arte gestacional. As atividades desenvolvidas durante cada oficina foram divididas em dois momentos, sendo eles a abordagem expositiva, garantida pela troca de experiências entre a ministrante com os participantes, através do compartilhamento de relatos acerca do processo de trabalho da assistência ao pré-natal, abordando as principais dificuldades para realizar atividades para além daquelas de rotina, especialmente pela falta de tempo e alta demanda de atendimentos; e a prática de arte gestacional, realizada através de materiais disponibilizados na oficina visando o treinamento dos desenhos pelos participantes. **Conclusão:** a experiência possibilitou perceber o crescimento dos participantes, com superação das dificuldades apontadas pela falta de contato com atividades artísticas e entusiasmo por parte deles para executarem a arte gestacional em seus locais de trabalho. Além disso, o cenário da oficina proporcionou benefícios em nível de vinculação afetiva e educação em saúde e facilitou a capacitação quanto aos materiais utilizados para a realização da arte e sugestão de roteiro para implementação dessa atividade nas unidades.

**Palavras-chave:** Terapia pela Arte. Gravidez. Relações Profissional-Paciente. Promoção da Saúde. Pintura.

GONDIM, Vanessa Moura Carvalho de Brito. **Gestational art workshops for multiprofessional teams of primary health care: experience report.** 2020. 25 p. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, 2020.

### ABSTRACT

**Introduction:** Pregnancy is a remarkable phase in a woman's life and corresponds to a physiological process in which she experiences countless physical, emotional and social transformations, the physical ones being more evident due to the physiology that emanates from the gestational process. In this sense, the art of painting the mother's womb is a strategy with therapeutic purposes, which can stimulate prenatal bonding through the promotion of maternal experiences, such as the willingness to know about the baby, to be with and interact with it, to avoid separation or loss, and to protect the baby. **Objective:** to report the experience of planning and executing gestational art workshops held for professionals from the multiprofessional team of basic health units in Foz do Iguaçu. **Method:** Study of a descriptive nature, of the type of experience report, developed from the experiences of a nurse linked to a Multiprofessional Residency Program in Family Health, in the realization of workshops that took place as a strategy for qualifying prenatal care during the month of September 2020, having as target audience nurses working in the Family Health Strategy (FHS) as well as other professionals working in basic health units who were interested in learning. **Results:** 10 classes of gestational art workshops were held. The activities developed during each workshop were divided into two moments, being the expository approach, guaranteed by the exchange of experiences between the teacher with the participants, through the sharing of reports about the prenatal care work process, addressing the main difficulties to carry out activities beyond those of routine, especially due to lack of time and high demand for assistance; and the practice of gestational art, carried out through materials made available in the workshop, aiming at the training of drawings by the participants. **Conclusion:** the experience made it possible to perceive the growth of the participants, overcoming the difficulties pointed out by the lack of contact with artistic activities and enthusiasm on the part of them to perform gestational art in their workplaces. In addition, the workshop scenario provided benefits in terms of affective bonding and health education and facilitated training in the materials used for the realization of the art and suggested script for implementing this activity in the units.

**Keywords:** Art Therapy. Pregnancy. Professional-Patient Relations. Health Promotion. Paint.

GONDIM, Vanessa Moura Carvalho de Brito. **Talleres de arte gestacional para equipos multiprofesionales de atención primaria de salud: relato de experiencia.** 2020. 25 p. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de

Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, 2020.

## RESUMEN

**Introducción:** El embarazo es una etapa notable en la vida de la mujer y corresponde a un proceso fisiológico en el que experimenta innumerables transformaciones físicas, emocionales y sociales, siendo las físicas más evidentes por la fisiología que emana del proceso gestacional. En este sentido, el arte de pintar el vientre materno es una estrategia con fines terapéuticos, que puede estimular el vínculo prenatal a través de la promoción de experiencias maternas, como la voluntad de conocer al bebé, de estar e interactuar con él, para evitar la separación o pérdida, y para proteger al bebé.

**Objetivo:** reportar la experiencia de planificación y ejecución de talleres de arte gestacional realizados para profesionales del equipo multiprofesional de unidades básicas de salud en Foz do Iguaçu. **Método:** Estudio de carácter descriptivo, del tipo de relato de experiencia, desarrollado a partir de las vivencias de una enfermera vinculada a un Programa de Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia, en la realización de talleres que se llevaron a cabo como estrategia de calificación de la atención prenatal. durante el mes de septiembre de 2020, teniendo como público objetivo a enfermeras que trabajan en la Estrategia Salud de la Familia (ESF) así como a otros profesionales que laboran en unidades básicas de salud que tengan interés en aprender. **Resultados:** se realizaron 10 clases de talleres de arte gestacional. Las actividades desarrolladas durante cada taller se dividieron en dos momentos, siendo el enfoque expositivo, garantizado por el intercambio de experiencias entre el docente con las participantes, a través del intercambio de relatos sobre el proceso de trabajo del cuidado prenatal, abordando los principales dificultades para realizar actividades más allá de las rutinarias, especialmente por falta de tiempo y alta demanda de asistencia; y la práctica del arte gestacional, realizada a través de materiales puestos a disposición en el taller, con el objetivo de la formación del dibujo por parte de los participantes. **Conclusión:** la experiencia permitió percibir el crecimiento de las participantes, superando las dificultades señaladas por la falta de contacto con las actividades artísticas y el entusiasmo por parte de ellas para realizar el arte gestacional en sus lugares de trabajo. Además, el escenario del taller brindó beneficios en términos de vinculación afectiva y educación para la salud y facilitó la capacitación en los materiales utilizados para la realización del arte y guión sugerido para implementar esta actividad en las unidades.

**Palabras clave:** Terapia con Arte. Embarazo. Relaciones Profesional-Paciente. Promoción de la Salud. Pintura



## **ARTIGO CIENTÍFICO**

O artigo intitulado "**OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**" está nas normas do periódico "Revista Mineira de Enfermagem - REME".

## Relato de experiência

# OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência do planejamento e execução das oficinas de arte gestacional realizadas para profissionais da equipe multiprofissional de unidades básicas de saúde. **Método:** Estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma enfermeira vinculada a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na realização de oficinas que aconteceram como uma estratégia de qualificação da assistência ao pré-natal durante o mês de setembro de 2020. **Resultados:** Foram realizadas 10 turmas de oficinas de arte gestacional. As atividades desenvolvidas durante cada oficina foram divididas em dois momentos, sendo eles a abordagem expositiva e a prática de arte gestacional. **Conclusão:** a experiência possibilitou perceber o crescimento dos participantes, com superação das dificuldades apontadas pela falta de contato com atividades artísticas e entusiasmo por parte deles para executarem a arte gestacional em seus locais de trabalho.

**DESCRITORES:** Terapia pela Arte; Gravidez; Relações Profissional-Paciente; Promoção da Saúde; Pintura.

## INTRODUÇÃO

A inserção do profissional de saúde num programa de residência proporcionará melhor preparo técnico científico, segurança profissional para o desenvolvimento de atividades práticas, conscientização da necessidade do aprendizado, além da integração no serviço através do trabalho em equipe, melhorando assim as condições de trabalho e o padrão de qualidade do atendimento. Ou seja, a formação do residente promove transformações em sua prática profissional, tornando-o mais preparado no exercício das suas atribuições.<sup>1</sup>

Dessa forma, o programa de residência oferece ao residente uma imersão na Atenção Primária à Saúde e este deverá, dentre outras atribuições, empenhar-se como articulador participativo na criação e implementação de alternativas estratégicas inovadoras no campo da atenção e gestão em saúde. Além disso, deve ser corresponsável pelo processo de formação, desencadeando reconfigurações no campo a partir de novas modalidades de relações.<sup>2</sup>

Esse nível de atenção, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), se configura pelo conjunto de ações de saúde individuais e também familiares, envolvendo, dentre outras, promoção da saúde através de práticas de cuidado integrado realizada por uma equipe multiprofissional, incluindo o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), formado por diferentes profissões e especialidades da área da saúde, uma vez que o trabalho em equipe multiprofissional é fundamental para o processo de trabalho na Atenção Básica.<sup>3</sup>

Ainda de acordo com a PNAB, a Saúde da Família é a estratégia para expansão e consolidação da Atenção Básica (AB) e a atenção à saúde da população adscrita a esse território deve ser garantida, dentre outras ações, através da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS).<sup>3</sup>

As PICS se caracterizam como uma modalidade que investe em prevenção e promoção à saúde através de recursos terapêuticos, com evidências científicas que mostram benefícios em integrar a medicina convencional e as práticas integrativas e complementares. Quanto a sua inserção na rede municipal de saúde, é de competência do gestor municipal, bem como a definição das práticas a serem ofertadas.<sup>4</sup>

Respalhada pelas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) foi aprovada pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM/MS no 971, de 3 de maio de 2006. Além disso, tem crescido o número de profissionais capacitados e habilitados na sua prática e atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de PICS à população na Atenção Básica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), dentre elas a arteterapia.<sup>4</sup>

Definida pelo Ministério da Saúde, “a arteterapia é prática expressiva artística, visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, por meio da sua simbologia, favorecendo a saúde física e mental”.<sup>4</sup> Trata-se de uma técnica não somente artística, mas que é utilizada como recurso terapêutico e que utiliza instrumentos como pintura, modelagem, expressão corporal, de modo que a arte se configura como uma estratégia de comunicação entre profissional e paciente.<sup>4</sup>

Neste sentido, evidenciou-se que a arte da pintura do ventre materno é uma estratégia com finalidades terapêuticas, que pode estimular a vinculação pré-natal através da promoção de experiências maternas, como a disposição para conhecer sobre o bebê, para estar com e interagir com ele, para evitar a separação ou perda e para proteger o bebê. Ainda, tal atividade também pode estimular comportamentos maternos positivos, a saber: busca por informações, por proximidade e proteção do bebê; prazer, relaxamento e valorização pessoal da gestante.<sup>5</sup>

A gestação é uma fase marcante na vida da mulher e corresponde a um processo fisiológico em que ela vivencia inúmeras transformações físicas, emocionais e sociais, sendo as físicas mais evidenciadas devido à fisiologia que emana do processo gestacional.<sup>6</sup> Porém, cada gestante vivenciará tais modificações de forma diferente, e a postura tomada diante dessa experiência impactará a maneira como cada uma enxergará tanto a gravidez como a maternidade.<sup>7</sup>

A assistência à gestação de baixo risco propõe a Unidade Básica de Saúde (UBS), especialmente a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como porta de entrada preferencial ao sistema de saúde. Com isso, a mulher será vinculada a uma equipe de saúde com agenda programática para o acompanhamento pré-natal, incluindo além das consultas com enfermeiro ou médico, atendimento odontológico, visitas domiciliares e grupos de educação em saúde, com abordagem de assuntos pertinentes à gravidez, ao trabalho de parto e a amamentação, e, ainda, compartilhamento de experiências entre participantes que já tiveram filhos, dentre outras.<sup>8</sup>

Deste modo, a assistência adequada no pré-natal integra as ações estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS) e caracteriza-se como um importante determinante dos indicadores de saúde relacionados à mãe e ao bebê.<sup>9</sup> Nesse sentido, não são incluídas somente atividades de assistência, mas também educativas, o que requer estratégias que efetivem o acesso das mulheres às orientações essenciais, visando garantir melhores desfechos maternos e neonatais.<sup>10</sup>

Diante da articulação da pintura do ventre materno e a APS, os profissionais que atuam na assistência a essa população vivenciam experiências peculiares ao implementar as práticas integrativas e complementares no cenário de atuação e em benefício da comunidade.

Em face das vivências da profissional de enfermagem residente, evidenciando-se que a assistência ao pré-natal de baixo risco nas Unidades Básicas de Saúde do município de Foz do Iguaçu não dispõe do oferecimento e realização da arte gestacional, a Coordenação de Saúde da Mulher da Diretoria de Atenção Básica do município idealizou as Oficinas de Arte Gestacional. Essa estratégia de arteterapia visa à promoção da vinculação afetiva entre mães e bebês,

casais grávidos e equipe de saúde de referência durante o pré-natal, especialmente através dos grupos das unidades básicas de saúde.

O relato dessa experiência se justifica pela necessidade de compartilhar conhecimentos e práticas acerca da realização da arte na barriga durante o pré-natal, bem como a relevância dessa atividade na assistência, sendo uma ferramenta estratégica para a vinculação afetiva e de educação em saúde. Promoveu-se, portanto, durante a realização das oficinas, a integração ensino-serviço, onde foi possível a interdisciplinaridade entre residente e profissionais participantes, proporcionando a comunicação entre a comunidade acadêmica e os serviços de saúde. Assim, torna-se relevante relatar essas experiências e evidenciar a importância da realização desta atividade, bem como a capacitação dos profissionais de saúde das unidades básicas, para realizar uma forma de arteterapia, visando melhorar o atendimento prestado à gestante e sua família bem como implementar as PICS.

O presente estudo tem, portanto, o objetivo de relatar a experiência do planejamento e execução das oficinas de arte gestacional realizadas para profissionais da equipe multiprofissional das unidades básicas de saúde do município de Foz do Iguaçu por uma residente de Enfermagem em Saúde da Família, visando compartilhar conhecimentos e promover a arte na barriga durante a assistência pré-natal.

## **MÉTODO**

Estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma enfermeira vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em grupos de gestantes e na elaboração e ministração de oficinas de Arte Gestacional, promovidas pela Coordenação de Saúde da Mulher da Diretoria de Atenção Básica - Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, Paraná.

A cidade de Foz do Iguaçu localiza-se no extremo oeste do estado do Paraná, há 636 km da capital Curitiba através da BR 277, na divisa do Brasil com os países Paraguai e Argentina.<sup>11</sup> Em 2020, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apresenta população estimada de 258.248 pessoas, densidade demográfica de 414,58 hab/km<sup>2</sup> e área territorial de 618,057 km<sup>2</sup>.<sup>12</sup> Quanto a saúde, a Atenção Primária dispõe de 29 Unidades Básicas de Saúde, com atuação de 70 Equipes de Saúde da Família e 5 Equipes de Atenção Primária tradicional, além de um Centro de Nutrição Materno Infantil (CNMI), onde gestantes brasileiras residentes nos países vizinhos são atendidas.

O relato de experiência baseia-se em analisar e compreender determinadas variáveis de acordo com o pesquisador por meio da observação, seja ele passivo ou ativo, e as relatar de forma clara e concisa.<sup>13</sup>

Este relato baseou-se na realização de oficinas que aconteceram como uma estratégia de qualificação da assistência ao pré-natal, sendo desenvolvidas no mês de setembro de 2020 e tendo como público-alvo os enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) bem como os demais profissionais lotados em unidades básicas de saúde que tiveram interesse no aprendizado.

As oficinas foram elaboradas com o objetivo de sensibilizar os profissionais atuantes em Unidades Básicas de Saúde de Foz do Iguaçu quanto a execução da arte gestacional na assistência ao pré-natal, capacitando-os através da exposição de materiais a serem utilizados (Quadro 1) e da demonstração de técnicas de pintura. Isso porque o município onde as oficinas aconteceram não dispunha da realização da Arte Gestacional na Atenção Primária à Saúde,

sendo estas vivências uma proposta de implementação realizada por uma enfermeira residente, em que, em seu processo de formação na Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife, a Arte Gestacional é ensinada e praticada durante a graduação.

As ações foram planejadas e desenvolvidas por etapas, onde, inicialmente, todos os profissionais enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (70) foram convocados a participar da Oficina “Arte Gestacional”, via memorando interno nº 1189 / 2020, de 31 de agosto de 2020, da Diretoria de Atenção Básica - Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu. Tal documento dispôs da programação das oficinas em datas e horários, considerando a participação dos profissionais em turmas organizadas por distritos sanitários.

O local onde as oficinas foram realizadas é unidade parceira de atendimento da rede de atenção básica municipal contratualizada, o Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu – CENI/FI, com espaço adequado e localização central para facilitar o acesso aos participantes.

Foram realizadas no período de 21 a 25 de setembro, visando à participação dos profissionais no seu contrato de trabalho, e as horas foram implementadas na carga-horária destinada a cursos e treinamentos, conforme Decreto Municipal 28.405/2020 (Quadro 2). Além dos enfermeiros, os demais profissionais que tiveram interesse em participar da Oficina, se inscreveram através de um link elaborado e disponibilizado.

Ainda, considerando o período da Pandemia do Novo Coronavírus, vigente durante o planejamento e execução das oficinas, e visando respeitar as normas municipais e não expor a contaminação os envolvidos, foram adotadas as seguintes estratégias: as turmas teriam limite máximo de profissionais participantes (10-12) visando não aglomerar; a sala onde as oficinas seriam ministradas permaneceria com janelas e portas abertas; profissionais que apresentassem algum sintoma compatível com a COVID-19 deveriam justificar sua falta e não comparecer.

As oficinas foram planejadas inicialmente contando com a presença de gestantes voluntárias, onde a arte gestacional seria praticada pelos profissionais no ventre materno. Entretanto, considerando que as gestantes fazem parte do grupo de risco para a COVID-19 e para evitar exposição desnecessária destas, elaborou-se um vídeo como recurso didático, onde a enfermeira residente realizou a arte gestacional no ventre de uma grávida voluntária, utilizando todos os equipamentos de proteção individual, e este momento foi filmado para posterior reprodução durante as oficinas. Ainda, o desenho foi praticado pelos profissionais não no ventre materno, uma vez que não houve participação presencial de gestantes, mas sim em folhas de papel A4.

#### **Quadro 1 - Materiais utilizados na pintura manual da arte gestacional.**

<b>Materiais utilizados</b>
Maleta ou pasta para os materiais;
Moldes (feitos com material EVA);
Lápis de maquiagem marrom e preto (para olhos);
Apontador;
Tintas apropriadas para a pele de cores diversas;
Pincéis em tamanhos diferentes;

Base de maquiagem de vários tons de pele (opcional);
Sombra marrom e preta (opcional);
Lenço umedecido.

**Quadro 2 - Divisão de turmas das oficinas por data, horário e distrito sanitário.**

<b>Distrito Sanitário</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Norte	21/09/2020	Turma 1: 09h - 12h Turma 2: 14h - 17h	Centro de Nutrição Infantil R. Antônio Raposo, 642 - Centro, Foz do Iguaçu - PR, 85851-090
Sul	22/09/2020	Turma 3: 09h - 12h Turma 4: 14h - 17h	
Leste	23/09/2020	Turma 5: 09h - 12h Turma 6: 14h - 17h	
Oeste	24/09/2020	Turma 7: 09h - 12h Turma 8: 14h - 17h	
Nordeste	25/09/2020	Turma 9: 09h - 12h Turma 10: 14h - 17h	

Cada oficina foi dividida em dois momentos: um teórico e outro prático. A fase teórica visou a definição de conceitos pertinentes a arte gestacional, apresentação dos materiais utilizados, passo a passo e a importância dessa atividade no pré-natal. A fase prática, por sua vez, baseou-se no treinamento dos profissionais quanto a realização dos desenhos em materiais disponibilizados nas oficinas: cartolina, moldes no formato de recém-nascido feito em material EVA, lápis grafite, borracha, pincéis e tintas guache. Ainda, foi elaborado um certificado de participação com carga

horária de 5 horas na data da turma em que cada profissional participou, com envio posterior via sistema eletrônico conforme presença registrada em ata.

Promoveu-se, durante a realização das oficinas, a integração ensino-serviço, onde foi possível a interdisciplinaridade entre residente e profissionais participantes, proporcionando a comunicação entre a comunidade acadêmica e os serviços de saúde. Assim, torna-se relevante relatar essas experiências e evidenciar a importância da realização desta atividade.

## **RESULTADOS**

### **Vivências com a arte gestacional**

Comecei a realizar a arte gestacional como acadêmica durante a graduação em Recife, em grupos de gestantes de unidades básicas de saúde (UBS). Ao iniciar a prática como enfermeira residente em Foz do Iguaçu, no ano de 2019, observei que a equipe de saúde da unidade a qual fui vinculada realizava grupos de gestantes mensalmente, onde, além de avaliações de saúde, também era realizada educação em saúde e oferecido um café da manhã para as participantes. Porém, a arte gestacional não era conhecida e nem realizada nessa ou em outras UBS do município. Diante dessa situação, durante uma reunião de planejamento para os grupos, pude propor a equipe multiprofissional, especificamente para a enfermeira preceptora, a implementação da arte gestacional para as gestantes do 3º trimestre como uma forma de humanizar a assistência ao pré-natal e aumentar a adesão delas aos grupos de educação em saúde, bem como dos parceiros/acompanhantes.

A minha capacitação quanto à realização da arte gestacional veio através do meu interesse e busca no aprendizado, sem dispor da realização de algum curso específico. Além disso, as orientações da professora responsável pela disciplina de Enfermagem Obstétrica da graduação me direcionaram quanto aos materiais utilizados bem como a importância dessa prática.

Assim, a proposta feita na USF - Unidade de Saúde da Família Porto Belo, onde estava vinculada, foi bem aceita por todos da equipe e pude adquirir os materiais necessários para utilizar no dia (tintas e pincéis), bem como elaborar os moldes que seriam utilizados. Ainda, colegas sanitaristas residentes demonstraram interesse em participar e o trabalho foi planejado e desenvolvido em equipe. A primeira gestante que pinteí compareceu a unidade acompanhada de seus dois filhos pequenos, e todos estavam com muita expectativa. Foi uma experiência marcante, lúdica e vinculativa, onde foi possível conversar com a mãe sobre suas expectativas para a primeira filha e também com os dois irmãos sobre a nova irmã que estava para nascer, promovendo assim uma vinculação afetiva.

Ao realizar a pintura eu me senti próxima daquela família. A atividade representou para mim a criação e o fortalecimento de vínculo, além de me permitir promover para aquela gestante comportamentos positivos, onde ela se mostrou alegre, relaxada e satisfeita com o desenho. Também foi possível a realização de educação em saúde sobre assuntos pertinentes ao ciclo gravídico-puerperal uma vez que a gestante compareceu ao grupo educativo, demonstrando assim o potencial da arte gestacional tanto na vinculação afetiva como também na educação em saúde.

Enquanto as gestantes vinculadas à equipe na qual eu fazia parte, tinham suas barrigas desenhadas e pintadas, gestantes de outras áreas que tinham comparecido à unidade por outras demandas, perguntaram se poderiam participar do grupo e também ganhar a arte, e assim foi feito. Além disso, para as participantes que compareceram com o

parceiro, estes foram convidados a participar da arte, pintando o desenho já realizado no ventre materno. O resultado foi encantador: todos eles, ainda que alguns mais tímidos que outros, se dispuseram a participar e foi possível observar as repercussões da arte na integração entre o casal, pois eles se mostraram alegres, trocando sorrisos e olhares, conversaram sobre o(a) filho(a) que estava para nascer e pediram para receberem os registros do momento via WhatsApp®, uma vez que eram fotografados a cada instante por um integrante da equipe.

Tais experiências somaram na minha formação como enfermeira e me mostraram as potencialidades terapêuticas e educativas da arte realizada no ventre da gestante, além de me proporcionar verificar que essa atividade pode ser feita pela equipe multiprofissional de saúde, e não apenas pelo enfermeiro, pois muitos colegas da equipe demonstraram interesse na prática, especialmente sanitaristas, auxiliares/técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

### **Imagem 1 – Arte gestacional realizada no ventre materno na USF Porto Belo.**



### **Descrição das Oficinas**

Foram realizadas 10 turmas de oficinas de arte gestacional, cada uma realizada em um turno do dia e com um total de 73 participantes, dentre eles enfermeiros (52), técnicos e auxiliares de enfermagem (07), agentes comunitários de saúde (06), nutricionistas (03), sanitaristas (02), médicos (01), psicólogos (01) e auxiliar administrativo (01). A organização destes foi feita por distritos sanitários e em pequenos grupos (máximo de 12 profissionais por turma), com um prazo máximo estipulado de 5 horas de duração cada turma.

As atividades desenvolvidas durante cada oficina pela enfermeira residente foram divididas em dois momentos e com diferentes estratégias de aprendizado:

#### **Abordagem expositiva**

Ministrou-se conteúdos pela enfermeira residente, através de abordagem expositiva, fazendo uso de slides constando imagens e vídeo, para abordar assuntos pertinentes a realização da arte gestacional através do seguinte roteiro: Mudanças fisiológicas e psicológicas da gravidez; o papel do enfermeiro no pré-natal; definição da arte gestacional; objetivos da realização da arte gestacional; roteiro para realização da arte gestacional nas unidades de saúde; descrição dos materiais utilizados; passo a passo para realizar a ultrassom natural (como também a arte gestacional é conhecida) (quadro 3); apresentação de imagens com a arte concluída de barrigas de gestantes; a arte



gestacional como ferramenta de promoção da vinculação afetiva: relação mãe e bebê, paternidade ativa, família ativa e relação equipe de saúde e família; a arte gestacional como ferramenta de educação em saúde na gravidez.

Possibilitou-se a troca de experiências entre a ministrante com os participantes, através do compartilhamento de relatos acerca do processo de trabalho da assistência ao pré-natal, abordando as principais dificuldades para realizar atividades para além daquelas de rotina, especialmente pela falta de tempo e alta demanda de atendimentos, a medida em que a abordagem expositiva das temáticas acontecia. Ainda, facultou-se transmitir experiências pela ministrante quanto a realização da arte em mulheres grávidas em diversos cenários, tanto individual em consultas, como também de forma coletiva através de grupos.

### Quadro 3 - Passo a passo para realizar a arte gestacional

<b>Roteiro da técnica da arte gestacional no ventre materno</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realize a Manobra de Leopold: palpação do abdômen gravídico para identificar posição e apresentação do bebê;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escolha o molde e posicione-o no ventre materno;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inicie o contorno do desenho com lápis de olhos com cor adequada para a gestante;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realize desenho livre para ajustar detalhes que faltaram (contorno em volta da barriga em círculo, cabelos do bebê, placenta, dentre outros);</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inicie a pintura com cores de escolha da gestante;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realiza o nome do bebê no desenho com tinta ou lápis de olhos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilize sombra em volta do contorno do bebê desenhado e base para um melhor acabamento (opcional).</li> </ul>

### Metodologia ativa

Apresentou-se os materiais utilizados para a realização da arte bem como a sugestão de um roteiro para implementação dessa atividade nas unidades (Quadro 4). Durante as apresentações, a medida em que os temas eram expostos, foram abertas discussões onde os participantes puderam compartilhar suas vivências na área da saúde da família, debater a temática em grupo bem como a viabilidade de realização nas unidades de saúde.

### Quadro 4 - Roteiro para implementação da Arte Gestacional nas UBS.

<b>Roteiro para realização da Vinculação Afetiva com Arte Gestacional</b>
---

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ambiência: lugar tranquilo, sem circulação de pessoas, preferencial em um espaço só para a realização da atividade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Musicalização: pergunte se pode colocar uma música de preferência da mulher; tenha uma lista de músicas selecionadas para o momento como sugestão;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organize todo o material que você irá utilizar previamente;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ao iniciar a arte gestacional, convide o(a) acompanhante da mulher para ficar próximo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Durante o desenho, pratique a comunicação terapêutica: converse sobre a gestação, o parto e a maternidade, deixe a gestante com abertura e confortável para expressar seus sentimentos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se possível, registre todas as etapas desse momento através de fotos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostre a gestante a paleta de cores disponíveis para a pintura, de modo que ela decida quais serão utilizadas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se a gestante estiver com acompanhante, convide-o para participar da pintura do desenho que você realizou;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registre esse momento em família, estimule a participação dos envolvidos para que tenham recordações.</li> </ul>

Foram apresentadas dúvidas acerca da viabilidade da implantação da arte gestacional, onde os profissionais questionaram informações como o tempo mínimo gasto para a realização da arte em cada gestante. Com isso, propôs-se que a arte gestacional seja realizada em dias e horários previamente agendados e destinados exclusivamente para isso nas unidades básicas de saúde, não necessariamente durante as consultas de pré-natal, mas através da criação e/ou execução de grupos e rodas de conversa, onde as gestantes de cada território deverão ser convidadas a participar junto com algum acompanhante visando receber, além da educação em saúde, a arte gestacional.

Identifica-se que a maioria dos profissionais atuantes em Unidades Básicas de Saúde exercem uma assistência centrada no modelo biomédico, onde apenas as avaliações pertinentes ao processo gravídico bem como as condutas associadas a ele são feitas. Ações coletivas através de grupos de gestantes e/ou de pais ainda não faz parte da rotina de todas as equipes e, assim, os atendimentos ficam voltados para o rastreamento e detecção de agravos, enquanto que a promoção da saúde é pouco realizada.

Destacou-se os relatos de profissionais em que a realização de grupos de gestantes/pais acontece em suas unidades, de modo a demonstrar que é possível a realização de atividades de promoção à saúde no serviço apesar da alta demanda de atendimentos, desde que seja feito um planejamento prévio das ações, além do trabalho em equipe.

## Praticando a arte gestacional

O segundo momento foi realizado através de materiais disponibilizados na oficina visando o treinamento dos desenhos pelos participantes. Assim, estes puderam realizar os desenhos no papel, representando o bebê na vida intrauterina bem como o cordão umbilical e a placenta, simbolizando a arte que deverá ser feita nas barrigas das gestantes, uma atividade que durou entre 20 minutos e 1 hora, a depender do profissional (Imagem 2).

Observou-se uma preocupação dos profissionais quanto à realização dos desenhos, uma vez que a arte gestacional, feita através de desenhos no ventre materno, é uma prática até então desconhecida por eles, evidenciadas através de falas de falta de contato e habilidades para atividades artísticas. Tais relatos possibilitou o auxílio da enfermeira para tirar dúvidas quanto à realização dos traços artísticos, auxiliando os participantes, bem como o esclarecimento do passo a passo quanto ao uso de moldes com o formato representando o bebê. Assim, durante a atividade prática, observou-se que esse utensílio permite a reprodução dos desenhos de forma mais simples e segura, segundo opiniões expressas dos participantes.

### Imagem 2 - Arte gestacional realizada em cartolinas pelos participantes durante as oficinas.



## Feedback dos participantes

Ao término de cada oficina, possibilitou-se perceber o crescimento dos participantes, que relataram aprovar e se surpreender com os resultados, além da facilidade observada em realizar a arte gestacional através do uso de molde, superando as dificuldades apontadas pela falta de contato com atividades artísticas. Observou-se também que os

profissionais se mostraram impulsionados e entusiasmados a executarem a arte gestacional em seus locais de trabalho, onde aqueles que trabalham juntos fizeram planejamentos acerca de como e quando executar; além de relaxados, evidenciado por falas de que desaceleraram da rotina de trabalho enquanto estavam praticando o desenho e a pintura, demonstrando que a realização da arte gestacional pode apresentar finalidades terapêuticas também para quem a executa.

Ainda, a capacitação da pintura foi tão significativa para os participantes que, após as oficinas, evidenciou-se a realização da arte gestacional pelos profissionais em mulheres grávidas em seus locais de trabalho.

## DISCUSSÃO

Os programas de residência multiprofissional incluem, dentre o público alvo total, os profissionais da área da saúde graduados em Enfermagem, e estes quando inseridos no campo de prática deverão integrar-se à equipe dos serviços de saúde e à comunidade nos cenários de prática, exercendo as atividades inerentes a sua categoria profissional.<sup>10</sup> Sendo assim, a realização de atividades em grupo, de ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe e utilizando abordagens adequadas às necessidades deste público, bem como de outras ações e atividades, de acordo com as prioridades locais, definidas pelo gestor local, fazem parte das atribuições do enfermeiro que atua na Atenção Básica.<sup>6</sup>

Estudo realizado no Rio de Janeiro/RJ, evidenciou predominância de avaliação positiva das equipes polo/egressos da Residência quanto ao indicador Saúde da Mulher, sendo possível constatar a relevância do contexto ensino-serviço-comunidade estabelecido através das Residências e o retorno que a articulação entre esses componentes pode oferecer para a melhoria da assistência, bem como para o planejamento e gestão da AB.<sup>14</sup>

A arte gestacional é uma técnica artística feita no abdome da gestante onde são representados, dentre outros, o bebê, o cordão umbilical e a placenta.<sup>15</sup> É uma prática que pode ser realizada durante a gravidez, a partir de 24 semanas gestacionais, momento em que já é possível identificar a situação, posição e apresentação fetal de modo que a arte possa representar como o bebê se encontra na vida intrauterina. Estudo sobre a Arte da pintura do ventre materno também demonstrou que essa atividade tem fins terapêuticos e promove, dentre outras coisas, a vinculação afetiva entre a gestante e o bebê, além de interação entre a mãe e os profissionais, e a sua família. A autora concluiu ainda que a pintura no ventre da gestante é uma atividade com potencial humanizador e holístico que se contrapõem ao modelo biomédico de assistência e, por isso, deve ser inserida nas ações do pré-natal.<sup>16</sup>

Um outro estudo realizado em Campinas/SP, identificou comportamentos maternos positivos gerados pela Arte da Pintura do Ventre Materno, a saber: busca por informações, por proximidade e proteção do bebê; prazer, relaxamento e valorização pessoal da gestante. Ainda, concluiu-se que esta técnica artística é uma estratégia que pode estimular a experiência da vinculação pré-natal.<sup>8</sup>

Segundo Júnia e Antonieta (2017), a arte da pintura do ventre materno é uma atividade com potencial para a promoção da experiência da vinculação pré-natal, importante para as relações entre mãe-filho (14), além de ser uma ferramenta para promover educação em saúde.<sup>17</sup>

A presença da assistência voltada para o modelo biomédico, com ações centradas no atendimento individual e curativista, foi identificada nos relatos dos profissionais. Estudo realizado com 43 profissionais do Nasf-AB também

identificou marcas do modelo biomédico na atuação dos profissionais, onde as práticas coletivas, preventivas e de promoção da saúde eram escassas, o que dificultava o trabalho interprofissional. Ainda, evidenciaram que a presença de estudantes da área da saúde nas unidades pode colaborar com a integração ensino-serviço, além de poder contribuir para romper com a assistência com o foco no biomédico.<sup>18</sup>

Uma outra pesquisa feita com 37 profissionais de saúde identificou que a prevalência da autoridade de determinados profissionais na Atenção Básica, como médicos e enfermeiros, quando comparado às demais profissões, pode acarretar numa assistência com foco no modelo biomédico, ao invés de serem realizadas ações com ênfase na promoção e prevenção em saúde.<sup>19</sup> Assim, enfatiza-se a importância da realização de ações coletivas através de grupos de gestantes e/ou de pais pelos profissionais, mas, para isso, tais ações devem ser planejadas previamente e contar com o apoio e a participação da equipe multiprofissional.

Quanto a preocupação dos profissionais com relação a falta de contato e habilidades para atividades artísticas, o uso de moldes com o formato representando o bebê tem sido uma estratégia utilizada por vários profissionais de modo a suprir a falta de destreza manual. Júnia e Antonieta (2017) identificaram que existem duas linhas de aplicação da pintura, a primeira se baseia no desenho livre do bebê, sem imagens pré-definidas; e a segunda utiliza moldes.<sup>17</sup>

Por fim, evidenciou-se benefícios terapêuticos na realização do desenho e da pintura para os participantes através de relatos de sensações positivas, como relaxamento e desaceleração da rotina de trabalho, durante a atividade prática. A arte de pintar o ventre de gestantes não se resume a uma técnica de pintura, é uma atividade com finalidades terapêuticas para a gestante e sua família, e também para o profissional que a aplica.<sup>16</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou que a realização de oficinas de arte gestacional possibilita a troca de experiências entre ministrante e participantes, com compartilhamento de experiências quanto a realização da arte em mulheres grávidas em diversos cenários, tanto individual em consultas, como também de forma coletiva através de grupos. Além de permitir compartilhar seus benefícios em nível de vinculação afetiva e educação em saúde o cenário da oficina proporcionou capacitação quanto aos materiais utilizados para a realização da arte e sugestão de roteiro para implementação dessa atividade nas unidades.

Foi identificado que a maioria dos profissionais atuantes em Unidades Básicas de Saúde exercem uma assistência centrada no modelo biomédico, onde ações coletivas através de grupos de gestantes e/ou de pais ainda não fazem parte da rotina de todas as equipes e, assim, os atendimentos ficam voltados para o rastreamento e detecção de agravos, enquanto que a promoção da saúde é pouco realizada. Entretanto, uma minoria relatou realizar grupos de gestantes/pais em suas unidades, demonstrando que é possível a realização de atividades de promoção à saúde no serviço apesar da alta demanda de atendimentos, desde que seja feito um planejamento prévio das ações e seja um trabalho em equipe.

Quanto à realização da arte gestacional, observou-se que o uso de moldes permite a reprodução dos desenhos de forma mais simples e segura, sendo um artifício válido para impulsionar essa atividade. Ainda, o estudo possibilitou perceber o crescimento dos participantes, com superação das dificuldades apontadas pela falta de contato com atividades artísticas, e entusiasmo por parte deles para executarem a arte gestacional em seus locais de trabalho.

A experiência da execução das oficinas de arte gestacional para profissionais da equipe multiprofissional das unidades básicas de saúde do município de Foz do Iguaçu permitiu a troca de saberes entre a residente, a equipe de saúde da família, o Nasf-AB e os gestores municipais, com acréscimo de melhorias na assistência ofertada à gestante e sua família tanto em nível de humanização, como também de qualificação de vínculos e educação em saúde. Recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas visando apoiar os achados desse estudo.

## REFERÊNCIAS

1. Haddad MCFL. A residência de enfermagem na formação profissional. *CiêncCuid Saúde*. [Internet]. 2013 [citado 2020 oct. 19];11(2):223-5. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v11i2.20051>
2. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre diretrizes gerais para os programas de residência multiprofissional e em profissional de saúde. [Internet]. Brasília, DF; 2012 [citado em 2020 oct. 19]. Disponível em: [https://unila.edu.br/sites/default/files/files/resolucao\\_no2\\_13-04-2012\\_gerais.pdf](https://unila.edu.br/sites/default/files/files/resolucao_no2_13-04-2012_gerais.pdf)
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [Internet]. Brasília, DF; 2017. [citado em 2020 oct. 19]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).
4. Brasil. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. [Internet]. 2006. [citado em 2020 oct. 19]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>
5. Mata JAL, Shimo AKK. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. *Rev Cuid*. [Internet]. 2018 [citado 2020 oct. 19]; 9(2): 2145-64. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.499>
6. Baião M, Deslandes S. Gravidez e comportamento alimentar em gestantes de uma comunidade urbana de baixa renda no Município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2008 [citado em 2020 oct. 19];24(11):2633-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2008001100018>
7. Oliveira M, Dessen M. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. *Estud Psicol*. (Online) [Internet]. 2012 [citado em 2020 oct. 19];29(1):81-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>
8. Macincko J, Harris MJ, Brazil's family health strategy — delivering community-based primary care in a universal health system. *N Engl J Med*. [Internet]. 2015 [citado em 2020 oct. 19]; 372:2177-81. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/nejmp1501140>
9. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2012. [citado em 2020 oct. 20]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)
10. Gonçalves MF, Teixeira EMB, Silva MAS, Corsi NM, Ferrari RAP, Pelloso SM, et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. *Rev Gaúcha Enferm*. [Internet]. 2017 [citado em 2020 nov. 10];38(3):e2016-0063. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.2016-0063>
11. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foz do Iguaçu. [Internet]. 2020. [citado em 2020 oct. 21]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/foz-do-iguacu.html>
12. Prefeitura de Foz do Iguaçu. História da Cidade. [Internet]. 2019. [citado em 2020 nov. 10]. Disponível em: <https://transparencia.pmfi.pr.gov.br/cidade/historia/>

13. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm.* [Internet]. 2002 [citado 2020 oct. 26]; 10(4): 571-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692002000400015>
14. Gonçalves DP, Cardoso MCLR, Silva TLS, Magalhães TA, Araújo A. Análise do desempenho das Residências Médicas de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família segundo os indicadores do PMAQ-AB das equipes da Atenção Primária. *Rev Bras MedFam Comunidade* [Internet]. 2019 [citado 2020 oct. 19];14(41):1879. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1879](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1879)
15. Mata JAL, Shimo AKK. A representação social da arte da pintura do ventre materno para gestantes. *Rev PesqQualit.* [Internet]. 2017 [citado em 2020 oct. 26];5(8):250-68. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/113>
16. Mata JAL, Shimo AKK. Art of Maternal Womb Painting: term, concept, and technique. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 2020 nov. 09];72(Suppl 3):32-40. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0726>
17. Mata JAL, Shimo AKK. A arte de pintar o ventre materno: história oral de enfermeiras e obstetizas. *Enferm Actual Costa Rica (Online).* [Internet]. 2018 [citado em 2020 oct. 26];35:1-23. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.31555>
18. Vendruscolo C, Trindade LL, Maffisoni AL, Martini JG, Silva Filho CC, Sandri JVA. Implication of the training ad continuing education process for the interprofessional performance. *Rev Bras Enferm.* [Internet] 2020 [citado em 2020 nov. 06];73(2):e20180359. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0359>
19. Silva TF, David HMSL, Romano VF. Análise do acolhimento a partir das relações na Atenção Básica no município do Rio de Janeiro. *Rev Bras MedFam Comunidade* [Internet]. 2020 [citado em 2020 nov. 09];15(42):2326. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)232](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)232)

## APÊNDICE A – MODELO DE CERTIFICADO DA OFICINA “ARTE GESTACIONAL”

The certificate features a light pink background. On the left side, there is a large, stylized orange graphic of a pregnant woman's profile with a heart shape at the bottom. At the top center is the official coat of arms of Foz do Iguaçu, Paraná, Brazil. The word 'CERTIFICADO' is written in a large, pink, serif font. Below it, the text 'Certificamos que' is in a smaller, blue, sans-serif font. The name of the participant is written in a large, red, cursive font. Below the name, a short paragraph in blue text describes the workshop. At the bottom, there are two columns of text, each starting with a signature in cursive, followed by the name in bold, the title, and the registration number.

**CERTIFICADO**

Certificamos que

*Nome do participante*

participou da Oficina "Arte Gestacional", oferecido pela Diretoria da Atenção Básica de Foz do Iguaçu/Secretaria de Saúde, com carga horária de 5h, ministrado em 25 de Setembro de 2020.


*Ana Jéssily C. Barbosa*  
**Ana Jéssily C. Barbosa**  
Coordenação de Educação  
Permanente  
(G.T. Saúde da Criança- Portaria n.º  
70.136/2020)

*Vanessa Moura C. de B. Gondim*  
**Vanessa Moura Carvalho de  
Brito Gondim**  
Coren/PR 580.913

ii.



## ANEXO A – MEMORANDO INTERNO DE CONVOCAÇÃO DA OFICINA ARTE GESTACIONAL



**Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu**

ESTADO DO PARANÁ

<b>PMFI</b>	<b>MEMORANDO INTERNO</b>	<b>MI</b>
EMITENTE: SMSA/DIAB		DESTINATÁRIO: Todas as Unidades Básicas de Saúde
ASSUNTO: Convocação- Oficina "Arte Gestacional"		NUMERO: 1189 /2020      DATA: 31/08/2020

Prezados Senhores,

**Convocamos todos os profissionais enfermeiros** das Unidades Básicas de Saúde para participarem da Oficina "Arte Gestacional", conforme programação a seguir:

Distrito Sanitário	Data	Horário	Local
Norte	21/09/2020	Turma A: 9h-12h Turma B: 14h- 17h	<b>Centro de Nutrição</b> R. Antônio Raposo, 642 - Centro, Foz do Iguaçu - PR, 85851-090
Sul	22/09/2020	Turma A: 9h-12h Turma B: 14h- 17h	
Leste	23/09/2020	Turma A: 9h-12h Turma B: 14h- 17h	
Oeste	24/09/2020	Turma A: 9h-12h Turma B: 14h- 17h	
Nordeste	25/09/2020	Turma A: 9h-12h Turma B: 14h- 17h	

Os profissionais deverão participar da turma referente ao seu contra-turno de trabalho, de modo a utilizarem a carga-horária destinada a cursos e treinamentos, conforme Decreto Municipal 28.405/2020.

Os demais profissionais que tiverem interesse em participar da Oficina deverão se inscrever pelo link: <https://forms.gle/EMT1LRcqVmhokEzVA>.

Atenciosamente,

*p. Ana Jéssily Camargo Barbosa*  
 Ricardo de Lima Lacerda  
 Resp. pela Diretoria da Atenção Básica

ANA JÉSSILY CAMARGO BARBOSA  
 Secretária Mun. Da Saúde  
 G.T. SAÚDE DA CRIANÇA  
 PORTARIA Nº 70 138/2020

AJCB

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 Av. Brasil, 1637 sala 311 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná  
 TELEFONE: (45)2105-1139; e-mail: epsapsfoz@gmail.com

Anu 01/09/2020

Tal documento dispôs da programação das oficinas em datas e horários, considerando a participação e organização dos profissionais por distritos sanitários e contra-turno de trabalho.